

INFORMATIVO Plenarium

Informativo Oficial do TRE-SE | Ano XIII - nº 24 - novembro de 2019



**ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO
COM FOCO NAS ELEIÇÕES 2020**

uma exigência da democracia

EDITORIAL

A matéria de capa da edição de novembro de 2019 do informativo **PLENARIUM** evidencia os trabalhos da Justiça Eleitoral no combate aos efeitos negativos provocados pela desinformação. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou o *Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020*. Foram estabelecidos seis eixos para o programa, quais sejam: Organização Interna, Alfabetização Midiática, Contenção à Desinformação, Identificação e Checagem de Desinformação, Aperfeiçoamento do Ordenamento Jurídico e Aperfeiçoamento de Recursos Tecnológicos.

A matéria apresenta, também, o *I Fórum de Enfrentamento à Desinformação*, realizado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) no dia 21 de outubro. Idealizado pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral (EJESE), juiz **Leonardo Santana**, membro TRE-SE, o evento reuniu magistrados, promotores, servidores, representantes de partidos políticos, coordenadores e professores de cursos de Direito de universidades e de faculdades de Sergipe.

A reportagem especial é sobre a palestra "*Autoconhecer para melhor servir*" realizada no dia 18 de outubro em comemoração ao Dia do Servidor Público. O palestrante, **Thyago Avelino Santana dos Santos**, servidor do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE), indicado pela Des. **Ana Lúcia Freire dos Anjos**, disseminou reflexões sobre autoconhecimento, ensinando como ter uma vida mais equilibrada e saudável no ambiente laboral.

A entrevistada do mês é a juíza Dra. **Soraia Gonçalves de Melo**, titular da 2ª Vara Criminal de Aracaju, exercendo cumulativamente a jurisdição da 2ª Zona Eleitoral no TRE-SE. Durante a conversa com a equipe da Assessoria de Comunicação do TRE-SE, Soraia Gonçalves fala sobre seu ingresso na magistratura, sua atuação na Justiça Eleitoral, *fake news* e outros assuntos.

A coluna "Aconteceu no Plenário" relembra os principais julgamentos ocorridos no mês de outubro, como a cassação do mandato de uma deputada estadual, concessão de Habeas Corpus aos assessores de um deputado federal e a posse do advogado **Raymundo Almeida Neto**, como juiz titular, na cadeira reservada aos juristas.

No ACONTECEU, destacam-se o treinamento referente ao Processo Judicial Eletrônico (PJe) para servidores de diversas Zonas Eleitorais (ZEs) e para um representante do Ministério Público Eleitoral, a visita de alunos do segundo período do curso de Direito da Faculdade Ages, do município de Lagarto-SE e a festa para filhos e netos dos servidores em comemoração ao Dia das Crianças.

E nossa "Memória Eleitoral" fala sobre a Constituição de 1988: algumas determinações e emendas iniciais.

Que você tenha agradável **leitura!**
Equipe ASCOM.



PRESIDENTE

Desembargador José dos Anjos

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR REGIONAL ELEITORAL

Desembargador Diógenes Barreto

JUÍZES MEMBROS

Marcos Antônio Garapa de Carvalho

Áurea Corumba de Santana

Raymundo Almeida Neto

Sandra Regina Câmara Conceição

Leonardo Souza Santana Almeida

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

Heitor Alves Soares

DIRETOR GERAL

Rubens Lisboa Maciel Filho

ASSESSOR DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ricardo Augusto Ferreira Ribeiro

DRT 1037

REVISÃO

André Frossard

João Lover

COLABORADORES

Érika Letícia

Gabriel Xavier

José Gabriel

PROJETO GRÁFICO

Jéssica Alves

Luigi Abdias

FOTOGRAFIAS

ASCOM

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE

Centro Administrativo

Gov. Augusto Franco - CENAF

Lote 7 Variante 2 - Bairro Capucho

Aracaju - SE - CEP: 49081-000

O PLENARIUM é uma publicação mensal do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE/SE), com veiculação na *internet*, dirigida aos servidores da Justiça Eleitoral e ao público em geral.

SUMÁRIO

Aconteceu no plenário.....	4
Aconteceu.....	5
Enfrentamento à desinformação.....	8
Dia do Servidor Público.....	11
Soraia Gonçalves de Melo.....	12
Novembro Azul.....	14
TRE-SE homenageia colaboradores.....	15
Semana do Jovem eleitor.....	15

MEMÓRIA ELEITORAL



Constituição de 1988: algumas determinações e emendas iniciais

A Constituição Federal (CF) de 1988 previu um plebiscito para definir a forma e o sistema de governo. A população decidiu, em abril de 1993, entre República e Monarquia, e entre presidencialismo e parlamentarismo: ganhou República presidencialista. Um das prescrições da CF: presidente e governadores, bem como os prefeitos dos municípios com mais de 200 mil eleitores passariam a ser eleitos por maioria absoluta ou em dois turnos, se nenhum candidato alcançasse a maioria absoluta na primeira votação. Nos municípios com menos de 200 mil eleitores, os chefes do Executivo seriam eleitos, em turno único, por maioria simples. A CF estabeleceu, ainda, que o mandato de presidente seria de cinco anos, vedada a reeleição para o período subsequente, e fixou a desincompatibilização até seis meses antes do pleito para os chefes do Executivo (federal, estadual ou municipal) que quisessem concorrer a outros cargos.

A Carta Magna brasileira é considerada de caráter abrangente. Entende-se que é mais do que um conjunto de regras definidoras do ordenamento jurídico. A CF de 1988 foi o resultado de lutas com interesses divergentes e determinou metas políticas a serem alcançadas por gerações posteriores. Chamada de Constituição Cidadã, permitiu o voto ao analfabeto, o voto facultativo para os maiores de 16 anos, ampliou os poderes do Congresso Nacional e garantiu novos direitos sindicais. A CF conferiu aos partidos o caráter de pessoa jurídica de direito privado.

A Lei Complementar nº 64/1990, estabeleceu, ratificando o que determina o art. 14 da Constituição Federal, casos de inelegibilidades, prazos de cessação para proteger a normalidade e a legitimidade das eleições contra a influência do poder econômico e do abuso de exercício da função, cargo ou emprego na administração direta e indireta.

A Emenda Constitucional nº 4/1993 estabeleceu que a lei que alterasse o processo eleitoral somente seria aplicada um ano após a vigência. A Emenda Constitucional 5/1994 alterou o período do mandato presidencial, de cinco para quatro anos. 1994 foi o ano em que coincidiram as eleições de presidente e de governador, cujo mandato já era de quatro anos. A Lei nº 8.713/1993 regulou as eleições para todos os cargos. A Lei nº 9.096/1995, que disciplina o art. 17 da CF, dispõe sobre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos.

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

- 04 Luciana de Moraes Tavares
- 06 Izabel Carina Mota dos Santos
- 06 José Adriano Almeida de Souza
- 07 Adail Vilela de Almeida
- 08 Hermano de Oliveira Santos
- 08 Maria do Carmo Vasconcelos Pinto
- 09 Maria Nildete Lobão Costa Melo
- 10 José Jorge da Cruz
- 11 Romário Gomes Santos
- 12 Elza Maria da Silva Santos
- 12 Jardel Oliveira de Almeida
- 12 Luiz Ferreira Santos Junior
- 13 Douglas da Silva Aragão
- 14 Geisiellem de Oliveira Menezes
- 14 Sérgio Luiz Perini
- 17 Geraldo Antonio de Oliveira
- 17 Luiz Frank Ribeiro Lopes
- 17 Luiz Renato Lima Bitencourt
- 17 Selmo Pereira de Almeida
- 18 Lidia Cunha Mendes de Matos
- 19 Martha Coutinho de Faria Alves
- 20 Antônio Edson de Souza Júnior
- 21 Elessandro Santos
- 21 Gicelmo Vieira de Aragão
- 24 Yvonne Cardoso
- 25 Marta Maria Nascimento Faro
- 26 Cristiane Fernandes
- 26 Nilcéia Cleonice de Faria
- 29 Amanda Souto Casado de Carvalho
- 30 Mirian Batista Silva

ACONTECEU NO PLENÁRIO

Advogado toma posse como juiz membro do TRE-SE



Na sessão plenária do dia 16 de outubro, no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), o advogado **Raymundo Almeida Neto** tomou posse como juiz titular, na cadeira reservada aos juristas. Raymundo Almeida Neto ocupa a vaga deixada pelo Dr. **José Dantas de Santana**.

Raymundo Almeida Neto foi conduzido ao recinto pela juíza **Sandra Regina Câmara Conceição** e pelo juiz **Leonardo Souza Santana Almeida**. Ele prestou o juramento e assinou o termo de posse. O presidente do TRE-SE, Des. **José dos Anjos**, e os outros membros do colegiado cumprimentaram com entusiasmo o colega. Desejaram um biênio de excelente desempenho.

O juiz recém-empossado, Raymundo Almeida, saudou a todos na pessoa do presidente do TRE-SE, expressou o contentamento com a missão. Ele foi assessor jurídico no Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de Sergipe e de Alagoas e na Cooperativa de Laticínios Ltda. Foi procurador-geral do município de Aracaju e é defensor público no Estado de Sergipe.

Deputada estadual e prefeito têm mandato cassado

No dia 10 de outubro, o pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) votou, por cinco votos a dois, pela cassação do mandato da deputada estadual **Maria Valdiná Almeida**, conhecida como Diná Almeida. O motivo da cassação foi abuso do poder econômico e político nas eleições de 2018. Além da deputada, o marido, **Diógenes Almeida**, prefeito do município de Tobias Barreto, também teve o mandato cassado e foi declarado inelegível por oito anos.

O Ministério Público Eleitoral relatou que, além de vincular as cores e o *slogan* da Prefeitura de Tobias Barreto aos da campanha eleitoral, ambos usaram a estrutura administrativa do município e promoveram a referida candidatura.

O relator do processo, Des. **Diógenes Barreto**, com seu voto, reconheceu que houve práticas abusivas o suficiente para caracterizar a ocorrência do ilícito descrito no artigo 22 da Lei das Inelegibilidades. Ele considerou graves as práticas, levando-se em conta o período em que ocorreram os fatos e o volume de recursos. Assim, o magistrado votou pela cassação do mandato.

Novo procurador regional eleitoral participa de sessão plenária no TRE-SE



Heitor Alves Soares é o novo procurador regional eleitoral e ocupa a vaga deixada pela procuradora **Eunice Dantas**. Participou, no dia 1º de outubro, da primeira sessão plenária no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE). Ele assume o biênio 2019-2021.

O presidente do TRE-SE, Des. **José dos Anjos**, e toda a Corte Eleitoral desejaram um profícuo trabalho. O presidente disse que o procurador contribuirá para o aperfeiçoamento das atividades jurídicas.

O procurador afirmou que será tarefa difícil, que o trabalho dele tem compromisso com valores democráticos e que se pauta no respeito às decisões. Ele é formado em Direito pela Universidade Federal de Rondônia e pós-graduado em Direito Eleitoral. Ingressou no MPF em 2004, inicialmente, na Procuradoria da República em Rondônia. Na PR/RO, atuou como procurador regional eleitoral e como procurador-chefe. Em 2012, veio para Sergipe. Na PR/SE, trabalha no combate à corrupção.

TRE-SE não acolhe embargos interpostos pelo governador de Sergipe

No dia 15 de outubro, o pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe não acolheu os embargos apresentados pelo governador **Belivaldo Chagas Silva** e pela vice-governadora do Estado de Sergipe **Eliane Aquino Custódio**.

Na sessão do dia 19 de agosto, os embargos foram apresentados contra a decisão do TRE-SE, que, por maioria de votos, cassou os mandatos do governador e da vice-governadora e decretou a inelegibilidade pelo período de oito anos, a contar da data das eleições de 2018.

O Des. **Diógenes Barreto** disse que o voto vencedor enfrentou, de forma clara, expressa e exauriente, a matéria questionada, indicando de forma direta e específica as circunstâncias factuais e as peculiaridades do caso. Esclareceu que os insurgentes demonstraram inconformismo com os parâmetros utilizados pela Corte para aferir a caracterização ou não de abuso do poder político. Diógenes, ainda, ressaltou que o fato de a Corte eleitoral sergipana não ter utilizado os parâmetros que os insurgentes julgavam necessários não desvirtuou a fundamentação do acórdão.

ACONTECEU

TRE-SE realizou o Dia das Crianças

No dia 14 de outubro, os servidores do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) realizaram a festa para filhos e netos em comemoração ao Dia das Crianças. Histórias, brincadeiras, apresentação musical e muita comida fizeram parte desse momento especial.

O evento começou às 8h. Em cada seção, havia guloseimas para os pequenos. Eles passearam por diversos setores do Tribunal, sempre acompanhados por servidores. Por fim, às 11h, as crianças chegaram ao Grande Salão (Plenário) e vibraram com o agito dos servidores Glória “Nanã”, Marcão “Good Vibes” e Iguassu “Bob Lelis”. Com o microfone aberto, as crianças cantaram, contaram histórias, o que é o que é, etc.

O oficial de gabinete, **Hermano de Oliveira Santos**, foi um dos organizadores do evento e responsável pelo roteiro das histórias.



TRE-SE promove treinamento do PJe



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), realizou, nos dias 22 e 23 de outubro, o treinamento referente ao Processo Judicial Eletrônico (PJe) para servidores de diversas Zonas Eleitorais (ZEs) e para um representante do Ministério Público Eleitoral.

O curso foi ministrado por **Camila Brasil**, servidora da Corregedoria (CRE) e presidente do Grupo de Trabalho do PJe Primeiro Grau, com apoio de **Luciano Santiago** e **Juliana Leite**, chefes de cartório da 29ª ZE e 17ª ZE, respectivamente, que foram designados como polistas, vão dar o *feedback* com a corregedoria às ZEs.

A implementação do PJe foi determinada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e é uma das prioridades da administração do Des. **José dos Anjos**. A partir do dia 26 de novembro, será implementado em todas as ZEs de Sergipe. O PJe é importante por virtualizar todos os processos. Atualmente, todos os processos judiciais são físicos nas Zonas Eleitorais.

TRE-SE participa do 47º Encontro do Colégio de Corregedores Eleitorais



Representando o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), os servidores da Corregedoria Regional Eleitoral (CRE) **Rosa Angélica Almeida Ribera** e **Abdorá Coutinho Oliveira** participaram, nos dias 24 e 25 de outubro, do 47º Encontro do Colégio de Corregedores Eleitorais e da Reunião de Representantes de Corregedorias Eleitorais.

No encontro, foram debatidos temas como a implantação do Processo Judicial Eletrônico na Justiça Eleitoral, a propaganda na *internet*, a participação das mulheres na política e demais assuntos de interesse das Corregedorias Eleitorais.

Durante os dois dias do evento, houve palestras relacionadas ao enfrentamento da desinformação, às ferramentas do Facebook e ao enfrentamento das *fake news* nas eleições 2020. O encontro foi uma realização do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) e ocorreu no Majestic Palace Hotel, em Florianópolis-SC.

ACONTECEU

Palestra com tema “Métodos Ágeis” foi realizada no TRE-SE



O secretário de tecnologia da informação, **José Carvalho Peixoto**, e o chefe da Seção de Desenvolvimento de Sistemas e representante da Coordenadoria de Sistemas de Informação, **Rodrigo Cardoso Mesquita**, ministraram a palestra *Métodos Ágeis*. O evento aconteceu no dia 04 de outubro, no auditório Des. Luiz Magalhães do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE).

A metodologia ágil na gestão de projetos minimiza os ruídos durante a realização de um projeto (melhorando os resultados) e se aplica em qualquer área referente, em menor tempo e com melhor qualidade.

Para que a metodologia seja aplicada com eficiência, é necessário que a unidade solicitante indique pessoas que tenham o conhecimento sobre o objetivo do produto de *software* afeto e a visão direcionada aonde se pretende chegar com ele para lidar diretamente com as equipes de desenvolvimento, sem interferências.

TRE-SE promoveu encontro de Alinhamento Estratégico

No dia 15 de outubro, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), por meio do Núcleo de Desenvolvimento Organizacional, realizou a atividade de Alinhamento Estratégico. O encontro visou a equalizar as competências das unidades com a estratégia do Tribunal. **Luiz Fernando Brito de Carvalho** e **Edileuza de Lima Bezerra Gusmão**, servidores do TRE-SE, conduziram a didática.

Os servidores das Coordenadorias Orçamentária, Financeira e Contábil (COFIC), Coordenadoria de Material, Patrimônio e Contratações (COMAC), Coordenadoria de Obras e Serviços (COSER) e da Assessoria de Planejamento e Gestão, da Secretaria de Administração, Orçamento e Finanças (SAO), participaram do evento.

O Planejamento Estratégico foi trazido à pauta, e discutiram-se as competências necessárias para a realização das entregas, bem como se fez uma análise referente a eventuais problemas que causam impacto nas entregas. A partir dessa discussão, foram considerados os seguintes resultados: principais entregas das unidades, competências das unidades e definições no sentido de se elaborar o Plano de Ação de cada unidade.

TRE-SE promoveu curso de Direito Processual Penal Eleitoral



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) promoveu, nos dias 03 e 04 de outubro, o curso de Direito Processual Penal Eleitoral para 57 servidores dos Cartórios Eleitorais, Corregedoria, Assessoria dos Membros e Secretaria Judiciária. A Escola Judiciária Eleitoral de Sergipe (EJESE), em parceria com a Seção de Desenvolvimento de Competências (SEDEC), realizou o evento.

Maxwel Gomes dos Santos, servidor do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), ministrou o curso, que capacitou servidores da Justiça Eleitoral para atuar, de forma profícua, na instrução e no apoio a julgamentos de crimes eleitorais.

A capacitação ocorreu para que os servidores que não são bacharéis em Direito apliquem a legislação eleitoral da melhor forma possível.



ACONTECEU

TRE-SE recebeu visita de alunos de Direito

Na manhã do dia 04 de outubro, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), por meio da Escola Judiciária Eleitoral (EJESE), recebeu a visita de alunos do segundo período do curso de Direito da Faculdade Ages, do município de Lagarto-SE.

Lídia Cunha e **Carmen Luiza**, servidoras da EJESE, acompanharam e ministraram a palestra sobre o combate à desinformação em relação à Justiça Eleitoral e às eleições, o que envolve questões como processo de votação, logística e segurança das urnas. **Guilherme Muniz**, secretário judiciário (em substituição), palestrou sobre funções e atribuições dos servidores da Justiça Eleitoral.

Além do Plenário Fernando Ribeiro Franco, os alunos também conheceram a estrutura do Tribunal, como o Centro de Memória Eleitoral (Cemel), da EJESE e da Secretaria Judiciária.



TRE-SE apresenta os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) apresentou, no dia 18 de outubro, os resultados da sexta edição da *Pesquisa de Clima Organizacional* (PCO). Os resultados indicaram melhoras significativas em relação à última pesquisa (realizada em 2017).

A pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de diagnóstico por meio do qual é possível identificar qual a percepção dos servidores em relação a aspectos importantes do ambiente de trabalho, como o processo de comunicação, reconhecimento, relação com chefias e colegas, entre outros. De acordo com os resultados, houve um aumento significativo nos índices de favorabilidade, ou seja, os percentuais obtidos com a pesquisa foram satisfatórios: a média geral ficou em 86,69%.

A pesquisa mediu oito dimensões do ambiente de trabalho: relação com o trabalho; condições de trabalho; comunicação interna; reconhecimento e desenvolvimento; qualidade de vida; relacionamento interpessoal; liderança e gestão de pessoas e identidade com a Justiça Eleitoral.

I Fórum de Mudanças nas Organizações aconteceu no TRE-SE



No dia 25 de outubro, no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), aconteceu o *I Fórum de Mudanças nas Organizações*, que discutiu o tema *Como ampliar a consciência e a mobilização para ação*. O evento pautou assuntos contemporâneos voltados a fortalecer a gestão das organizações em vários segmentos e foi organizado por Gizelma Lima Treinamento e Consultoria.

A palestra foi ministrada pela consultora de desenvolvimento humano e organizacional, professora **Telma Delmondes**, e debateu os reflexos da revolução digital nos processos de mudança nas organizações.

Além dos servidores do tribunal, estiveram presentes como painelistas do evento **Jackson Luiz Araújo** (secretário de controle externo do Tribunal de Contas da União em Sergipe), **Paulo Eirado** (superintendente do Sebrae em Sergipe) e **Adriano Leal** (servidor público do Poder Judiciário de Sergipe).

ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO COM FOCO NAS ELEIÇÕES 2020

Uma exigência da Democracia

Com o intuito de enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação à imagem e à credibilidade da Justiça Eleitoral, à realização das eleições e aos atores envolvidos no pleito, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou o *Programa de Enfrentamento à Desinformação com Foco nas Eleições 2020*. Foram estabelecidos seis eixos para o programa, quais sejam: Organização Interna, Alfabetização Midiática, Contenção à Desinformação, Identificação e Checagem de Desinformação, Aperfeiçoamento do Ordenamento Jurídico e Aperfeiçoamento de Recursos Tecnológicos.

A *Organização Interna* visa à integração, à coordenação entre níveis e áreas que compõem a estrutura da Justiça Eleitoral e à definição das respectivas atribuições referentes à execução de ações de elaboração e de divulgação de contrainformação. O eixo *Alfabetização Midiática* diz respeito à capacitação voltada à identificação, à checagem de práticas de desinformação e à compreensão sobre o processo eleitoral, em especial, quanto ao funcionamento, à segurança das urnas eletrônicas e a situações passíveis de conduzir à anulação de votos e de eleições. *Contenção à Desinformação* é o eixo que visa à instituição e ao aperfeiçoamento de medidas concretas voltadas a desestimular práticas de desinformação.

O eixo *Identificação e Checagem de Desinformação* refere-se à instituição e ao aperfeiçoamento de métodos de identificação de possíveis práticas de desinformação e de sua checagem. O *Aperfeiçoamento do*

Ordenamento Jurídico tem o objetivo de revisar e de aperfeiçoar as normas sobre a desinformação. Por fim, o *Aperfeiçoamento de Recursos Tecnológicos* visa ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de recursos de tecnologia da informação e das comunicações, à identificação de práticas de desinformação e à divulgação das respectivas contrainformações.

Em Sergipe



O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) realizou, no dia 21 de outubro, o *I Fórum de Enfrentamento à Desinformação*. Idealizado pelo diretor da Escola Judiciária Eleitoral (EJESE), juiz **Leonardo Santana**, membro TRE-SE, o evento reuniu magistrados, promotores, servidores, representantes de partidos políticos, coordenadores e professores de cursos de Direito de universidades e de faculdades de Sergipe.

O presidente do TRE-SE, Des. **José dos Anjos**, abriu o evento saudando a todos com as boas-vindas. Afirmou que o evento faz parte do trabalho já iniciado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Cada TRE, conforme determinação, criou seu comitê gestor de questões relacionadas à desinformação, que é um mal terrível e complexo. E o TRE-SE, por intermédio da EJESE, promove este fórum

para combater esse mal. Nosso fórum está alicerçado em três pilares: segurança do voto eletrônico, influência das mídias sociais e enfrentamento à desinformação no processo eleitoral”, disse o presidente ao declarar aberto o evento.

O secretário de tecnologia da informação do TSE, **Giusseppe Dutra Janino**, foi convidado pelo TRE-SE e ministrou a palestra sobre *Segurança da urna eletrônica, seus mitos e verdades*. A mediação ficou a cargo de **José Carvalho Peixoto**, secretário de TI do TRE-SE. Janino fez um panorama histórico da urna, desde a votação em papel (manual) até a votação eletrônica, bem como explicou o funcionamento do processo de votação, contagem de votos e segurança das urnas. Ele também evidenciou a automação, a celeridade, a auditabilidade e o alto grau de confiabilidade dos equipamentos eletrônicos em relação ao processo de votação manual.

Ao falar sobre os mitos referentes à urna, Janino destacou que o equipamento de votação

eletrônica é um projeto do TSE em conjunto com outras instituições (Aeronáutica, Inpe, CTA, entre outros). Em outro momento, Ele falou sobre os testes públicos de segurança ressaltando que o *hardware* da urna tem mais 30 barreiras de proteção.

No segundo painel, o professor Dr. **Wilson Gomes**, renomado pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, com a mediação feita pela professora **Carol Westrup**, ministrou a palestra *Uso e influência das mídias sociais na disseminação de desinformação em relação ao processo eleitoral*. O destaque foi a complexidade no combate à desinformação.

No terceiro e último painel, o juiz de direito do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas e ex-secretário judiciário do TRE-SE, Dr. **Marcos Vinicius Linhares Constantino da Silva**, com a mediação do idealizador do Fórum, juiz **Leonardo Santana**, falou sobre o que prescrevem as leis e a legislação correlata sobre o assunto.



O idealizador do *I Fórum de Enfrentamento à Desinformação*, juiz Leonardo Santana, declarou que o debate foi trazido para o estado de Sergipe em um contexto no qual a Justiça Eleitoral está atenta ao fenômeno da desinformação no âmbito do processo eleitoral. “O combate à desinformação será trabalhado para demonstrar a confiabilidade da urna eletrônica, porquanto nas últimas eleições a Justiça Eleitoral foi vítima de diversas notícias falsas. Reforço a importância da *alfabetização midiática* ou *alfabetização informacional*, pois é imperioso fomentar a cultura de checagem e não retransmitir conteúdos automaticamente, como muitas vezes fazemos”, disse.

Página do Programa de Enfrentamento à Desinformação

Encontre a página “Desinformação”, disponibilizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na *internet*, no seguinte

endereço: **www.justicaeleitoral.jus.br/desinformacao/**. Também é possível acessá-la por meio do **Portal do TSE**. Nele, é possível encontrar esclarecimentos sobre informações falsas divulgadas durante as Eleições Gerais de 2018, relacionadas à Justiça Eleitoral, à urna eletrônica e ao voto. O internauta também tem acesso a uma série de vídeos explicativos produzidos pelo Núcleo de Rádio e TV da Ascom do TSE.

A página “Desinformação” traz ainda o **livro eletrônico** *Seminário Internacional Fake News e Eleições*, com os principais resultados e as sugestões apresentadas por especialistas nacionais e estrangeiros durante o evento realizado pelo TSE no mês de maio deste ano, com apoio da União Europeia. E quem quiser testar os conhecimentos sobre *desinformação* pode, também, responder a um *Quiz* – jogo de perguntas – que abrange verdades e mentiras acerca das eleições brasileiras.



EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO SERVIDOR PÚBLICO, TRE-SE PROMOVEU A PALESTRA "AUTOCONHECER PARA MELHOR SERVIR"



A palestra *Autoconhecer para melhor servir* aconteceu no dia 18 de outubro no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) em comemoração ao Dia do Servidor Público. O evento foi organizado pela Coordenadoria de Assistência à Saúde e Benefícios. O palestrante **Thyago Avelino Santana dos Santos**, servidor do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, foi indicado pela Des. **Ana Lúcia Freire dos Anjos**.

Thyago Avelino disseminou reflexões sobre autoconhecimento. Iniciou sua fala ponderando que as entidades públicas estão atentas à qualidade de vida do corpo funcional, pois um ambiente laboral saudável é sinônimo de aumento de produtividade. O palestrante ressaltou o que vem sendo implementado nesse sentido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE) desde 2017.

O facilitador disse que “sempre podemos ressignificar interpretações e atitudes e que devemos construir pontes, não muralhas. O momento e as tecnologias estão complicando as relações afetivas”. Por exemplo, as pessoas estão enviando mais mensagens e abandonando a ligação telefônica, deixam de ouvir a voz...

Outro tema abordado foi a depressão: uma pessoa depressiva pode contagiar outras, isso começa nas relações do lar. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão será a doença mais impactante até 2020, em segundo lugar, ficará o transtorno de ansiedade.

O psicanalista ensinou que na vida real não há vítimas nem vilões, o que há são professores e alunos. Enfatizou que temos de evitar a vitimização. Finalizou com Aristóteles: “Você se torna aquilo que pensa. Pense bem.” O autoconhecimento pede estrutura emocional e demanda disposição para olhar os próprios defeitos.

Encerrando, o presidente do TRE-SE, Des. **José dos Anjos**, afirmou que foi um momento de aprendizado e que o TJSE, notadamente, em relação às ações de saúde integrada, alinha-se em grande medida ao TRE-SE. “Estamos-nos reciclando a cada instante. Hoje tivemos uma experiência extraordinária. O Dr. Thyago Avelino tem comprovado no Brasil inteiro a sua qualidade e capacidade oferecendo sua contribuição à integração do ser humano, especialmente, nas relações de trabalho. O TRE-SE agradece ao senhor pela valorosa colaboração”. Por fim, o presidente entregou o certificado ao conferencista.

SORAIA GONÇALVES DE MELO

A entrevistada do mês, Dra. **Soraia Gonçalves de Melo**, é bacharela em Direito pela Universidade Federal de Sergipe, pós-graduada pela Universidade Tiradentes (Unit) e ex-servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região (TRT-SE). Ingressou na magistratura em 1998 e foi juíza titular das Comarcas de Arauá, Riachuelo, Itabaiana e Nossa Senhora do Socorro.

A magistrada também atuou no 2º Tribunal do Júri de Aracaju, na Turma Recursal do Estado de Sergipe. E hoje titulariza a 2ª Vara Criminal de Aracaju, exercendo cumulativamente a jurisdição da 2ª Zona Eleitoral no TRE-SE.

Em entrevista exclusiva concedida à equipe da Assessoria de Comunicação do TRE-SE, Soraia Gonçalves fala sobre seu ingresso na magistratura, sua atuação na Justiça Eleitoral, *fake news* e outros assuntos.

Ascom: Por que decidiu pela magistratura?

Dra. Soraia: A carreira de magistrada requer muito esforço e dedicação, dada a grande responsabilidade que representa ser um instrumento para a realização de justiça,

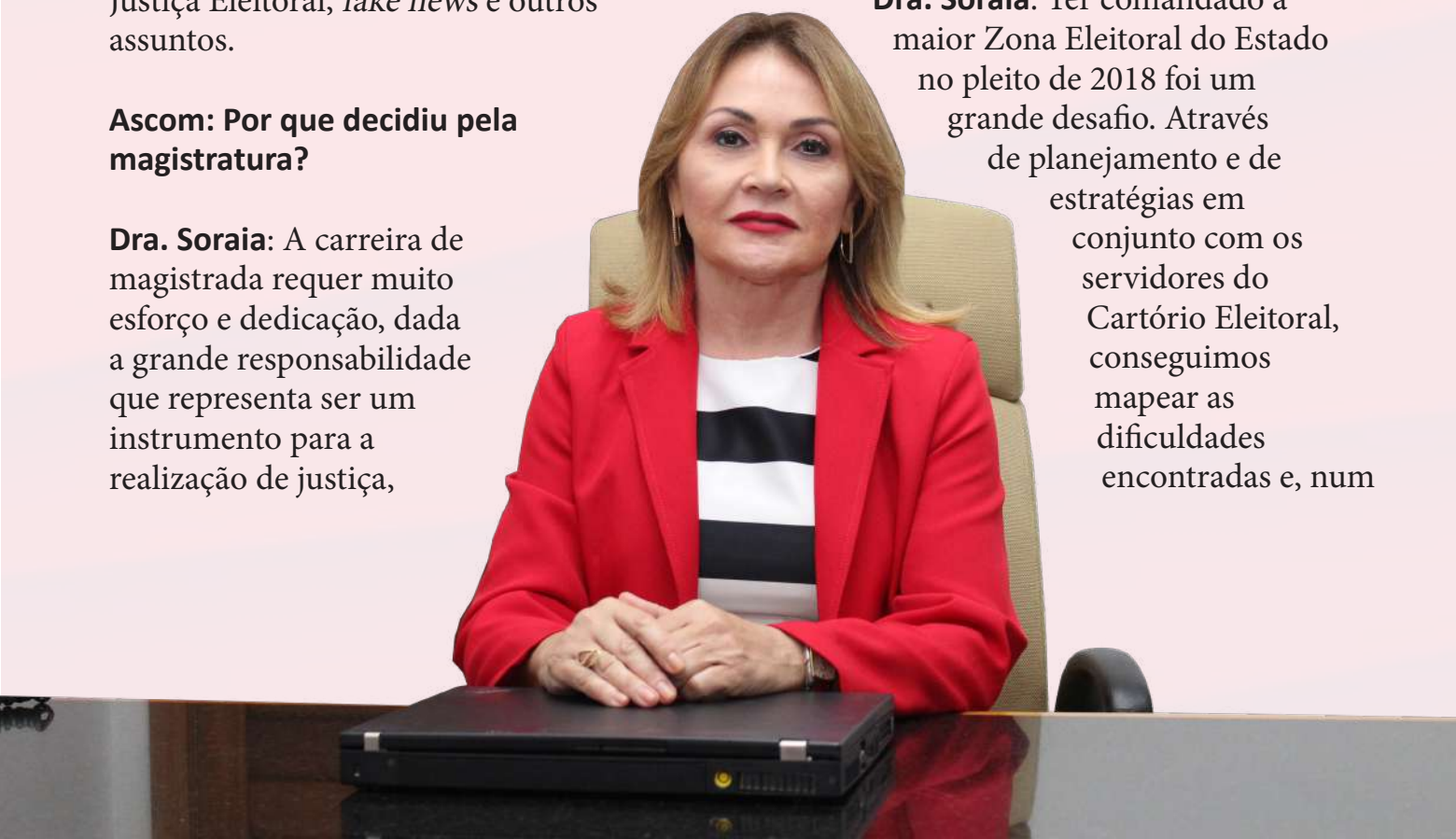
mas, ao mesmo tempo, é o que sempre me motivou. Nesse papel, tenho a oportunidade de aprender diariamente a lidar com interesses opostos e conhecer realidades diversas. Tudo isso, mantendo a imparcialidade e julgando com base no ordenamento jurídico.

Ascom: Como se sente neste universo do Poder Judiciário e, em especial, da Justiça Eleitoral?

Dra. Soraia: A participação da mulher nos espaços públicos constitui um grande avanço para as instituições, pois garante um exercício de poder democrático, contemplando todos os atores sociais. Sou feliz por ser fruto dessa conquista histórica do gênero feminino e figurar na vida pública, sobretudo, na missão tão profícua de prestar jurisdição. Na Justiça Eleitoral, tenho muita honra em poder colaborar no processo que garante a soberania popular.

Ascom: Gostaria de citar algum fato marcante deste período de judicatura?

Dra. Soraia: Ter comandado a maior Zona Eleitoral do Estado no pleito de 2018 foi um grande desafio. Através de planejamento e de estratégias em conjunto com os servidores do Cartório Eleitoral, conseguimos mapear as dificuldades encontradas e, num





resultado surpreendente, encerramos o processo eleitoral de forma muito célere, sendo a primeira zona da capital a concluir os trabalhos. Isso só se deu porque todos colaboraram com empenho e dedicação para que tudo ocorresse de maneira organizada e sem grandes problemas.

Ascom: Fale um pouco sobre a influência das *fake news* no processo eleitoral?

Dra. Soraia: Infelizmente, as notícias falsas têm invadido nosso dia a dia nos fazendo questionar sobre cada manchete recebida. Apurar uma *fake news* é um processo que demanda investigação minuciosa e, mesmo com todas as dificuldades encontradas e a alta velocidade com que as notícias se propagam, a Justiça Eleitoral tem atuado de maneira dura para combatê-las. Sou otimista e crente que o Judiciário continuará adequando-se de forma

mais eficaz à nova realidade digital, colocando em prática leis mais específicas que regulamentem o uso das redes sociais na campanha eleitoral.

Ascom: Deixe uma mensagem aos eleitores.

Dra. Soraia: É preciso que o cidadão compreenda o voto como um direito de participar do processo que dará rumo ao futuro do país. É mais que um direito, é uma responsabilidade de todos. O voto de cada um faz muita diferença, já que o resultado final de uma eleição afeta a vida de toda a população. Essa participação é de extrema importância, porque é assim que garantimos o sistema democrático. Somos regidos por uma Constituição criada no processo de redemocratização do Brasil e que garante o nosso direito ao voto.

NOVEMBRO AZUL

MÊS DE COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA



A fim de incentivar a participação da população na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata, foi criado o movimento mundial intitulado *Novembro Azul*, que ocorre durante todo o mês de novembro. O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens brasileiros, e as maiores vítimas são homens acima dos 50 anos, com hereditariedade em primeiro grau.

A próstata é uma glândula masculina e sua principal função, junto as vesículas seminais, é produzir o espermatozoide. Durante o funcionamento dela, algumas células podem se desenvolver e se multiplicar de forma anormal, provocando o surgimento de tumor.

A doença geralmente é silenciosa e pode não apresentar sintomas no início, sendo que em alguns casos, os sinais são parecidos com os do crescimento glandular, como a dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite. Na fase avançada, o paciente pode apresentar infecção generalizada ou insuficiência renal.

O diagnóstico precoce é a única forma de garantir a cura do câncer de próstata. Homens com idade superior ao 50 anos devem consultar-se com um urologista e conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico a avaliação de alterações da glândula, e pode-se fazer o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico).

TRE-SE HOMENAGEIA COLABORADORES

A partir deste ano, em todos os meses, o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE), homenageia seus colaboradores pelo excelente desempenho na realização de atividades, como também pelo comprometimento com os serviços prestados.

Por mais simples e corriqueira que pareça uma atividade, a disposição, a boa vontade, o sorriso em executá-la fazem a diferença. Os colaboradores terceirizados do TRE-SE dão exemplo, com dedicação, disciplina e bom atendimento, contribuindo para que a instituição se mantenha com o ambiente

arejado e agradável. Assim, também contribuem, conforme suas atribuições, para que a logística administrativa funcione de modo eficiente e eficaz.

No mês de outubro, os servidores homenageados são **Maria Ivanilde dos Santos** e **Márcio Matias Souza de Oliveira**. Eles servem de espelho para outros colegas.

“Ninguém conseguirá trabalhar em equipe se não aprender a ouvir. Ninguém aprenderá a ouvir se não aprender a se colocar no lugar dos outros.”
(Augusto Cury)

Maria Ivanilde dos Santos



Márcio Matias Souza de Oliveira



TEM AÍ A SEMANA DO JOVEM ELEITOR: DE 25 A 29 DE NOVEMBRO



De 25 a 29 de novembro, a Justiça Eleitoral em todo o país promoverá ações voltadas aos jovens que deverão votar pela primeira vez nas Eleições 2020. Com a *Semana do Jovem Eleitor*, a Justiça Eleitoral busca

conscientizar os cidadãos de 16 e 17 anos sobre a importância de participar da escolha de seus representantes políticos. De acordo com o artigo 14 da Constituição Federal, nessa faixa etária, votar é facultativo. Isto é, mesmo que possuam o título de eleitor, os jovens não são obrigados a votar nem serão penalizados caso falem no dia da votação. Os futuros eleitores devem saber que o voto deles faz diferença. Os cartórios eleitorais de todo o país estarão abertos de 25 a 29 de novembro para receber, sem necessidade de agendamento, os jovens que pretendem tirar o título de eleitor.

NÃO VOTOU NEM JUSTIFICOU. E AGORA?

Se você não votou e perdeu o prazo para justificar a ausência às eleições, ou não fez a biometria, pode estar com a situação eleitoral irregular. Para ficar em dia, basta quitar as multas eleitorais e regularizar a sua situação no cartório eleitoral de sua região. Ainda tem alguma dúvida sobre o título de eleitor? Acesse:

www.tre-se.jus.br

#DiretoAoVoto #Eleições2020

